

Palmeira vê necessidade de diálogo

O senador Guilherme Palmeira enfatizou, ontem da tribuna, a premente necessidade de se implantar uma ampla disposição para o diálogo aberto e construtivo, "já que é absolutamente certo que esta Nova República é a República da transparência e nela só se deseja falar a linguagem da verdade".

Lembrou o 1º vice-presidente do Senado que este foi o espírito que marcou toda a pregação cívica do presidente Tancredo Neves e da Aliança Democrática, e, não fora essa determinação, não estaríamos hoje participando de um processo político que "ou se solidifica, ou voltaremos a situações imprevisíveis e insustentáveis".

Guilherme Palmeira encareceu a necessidade de se compreender que os problemas não podem ser solucionados num passe de mágica, como se ao Governo fosse possível fazer milagres. "Já presenciamos, em época não muito remota - prosseguiu Palmeira - que, entre nós, os "milagres" têm deixado seqüelas que, até hoje, nos fazem padecer. Todos estamos acordes na necessidade urgente de mudanças essenciais - políticas, sociais e econômicas - e, mais do que tudo isso, uma mudança de mentalidade. Os tempos são outros, mercê de tanto sacrifício, chegamos ao que desejávamos: um Governo no exercício pleno da democracia".

Palmeira, entre outras considerações, ressaltou os excepcionais méritos políticos do presidente José Sarney, assaz comprovados nos episódios destes últimos quarenta dias, fazendo-se merecedor da confiança da Nação.